



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80000 - Curitiba - PR

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 026 MÊS 07 ANO 1984 PÁG. 03

pa Florestas
BIBLIOTECA

COMPARAÇÃO DE ESPÉCIES FLORESTAIS POR PLANTIO EM LINHA EM MATA DEGRADADA

Paulo Ernani Ramalho Carvalho*

O sistema de plantio em faixas é uma das técnicas de regeneração, usada na conversão de matas com valor comercial reduzido em povoamento de produção madeireira.

Objetivou-se testar esse método, a fim de se obter informações técnicas e dados sobre características silviculturais de 22 espécies indígenas, bem como o de fornecer subsídios técnicos para que se possa usá-lo com os benefícios dos incentivos fiscais pela legislação vigente.

As espécies ensaiadas foram:

a) Plantio em 25.03.80

açoita-cavalo	<u>Luehea divaricata</u>
amarelinho	<u>Raputia magnifica</u>
araucária	<u>Araucaria angustifolia</u>
canjarana	<u>Cabralea glaberrima</u>
caroba	<u>Jacaranda micrantha</u>
cedro	<u>Cedrela fissilis</u>
cuvatã	<u>Cupania vernalis</u>
dedaleiro	<u>Lafoensia pacari</u> spp. <u>petiolata</u>
erva-mate	<u>Ilex paraquariensis</u>
imbuia	<u>Ocotea porosa</u>
ipê-do-morro	<u>Tabebuia cheysotricha</u>
massaranduba	<u>Manilkara</u> sp.
monjoleiro	<u>Parapiptadenia rigida</u>
pau-marfim	<u>Balfourodendron riedelianum</u>
peroba	<u>Aspidosperma</u> sp.
pessegueiro-bravo	<u>Prunus brasiliensis</u>
sassafrás	<u>Ocotea pretiosa</u>

b) Plantio em 16.01.81

araçá-piranga	<u>Psidium cattleianum</u>
canafístula	<u>Peltophorum dubium</u>
canela-guaicã	<u>Ocotea puberula</u>
ipê-da-serra	<u>Tabebuia alba</u>
timbaúva	<u>Enterolobium contortisiliquum</u>

* Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

A capoeira a ser convertida tinha aproximadamente 22 anos e constituída por muitas espécies características de matas secundárias mas sem bracatinga, porém com valor comercial reduzido. Foram abertas, na direção leste-oeste faixas com 2 m de largura por 237 m de comprimento, ficando uma faixa de vegetação matricial de 5 m. O centro de cada linha de plantio dista 7 m de outra linha. Em agosto de 1983 foi feita uma roçada forte na faixa de vegetação matricial deixada, sendo retirada toda taquara (*Chusquea* sp.) e material arbóreo de 10 cm de diâmetro, liberando o dossel para entrada de mais luz.

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com parcelas de 29 plantas, sendo 25 avaliadas. O espaçamento dos plantios dentro da linha é de 1,5 m. A área ocupada pela experimentação é de 3 ha.

A sobrevivência e a altura média das espécies testadas são apresentadas nas Tabelas 1 e 2.

TABELA 1. Sobrevivência e crescimento médio em altura de 17 espécies sob cobertura em linha, quatro anos após o plantio em Colombo, PR (Plantio em 25.03.80).

Tratamentos (espécies)	Sobrevivência (%)	Altura (m)
açoita-cavalo	90,4	1,18 (3)
amarelinha	88,8	0,92 (8)
araucária	95,2	1,19 (2)
canjarana	25,0	0,49 (13)
caroba	83,0	0,59 (12)
cedro	80,8	0,96 (5)
cuvatã	73,6	0,43 (14)
dedaleiro	93,6	1,69 (1)
erva-mate	58,4	0,95 (6)
imbuia	60,0	0,87 (11)
ipê-do-morro	84,8	0,90 (9)
massaranduba	41,6	1,03 (4)
monjoleiro	76,8	0,89 (10)
pau-marfim	24,8	0,27 (17)
peroba	21,6	0,40 (15)
pessegueiro-bravo	39,2	0,94 (7)
sassafrás	35,2	0,36 (16)
Valor de F para blocos	8,91**	10,54**
espécies	13,10**	16,43**
Coefficiente de variação	21,39%	24,46%

**Significativo ao nível de 1%.

A avaliação aos quatro anos após o plantio mostra que o dedaleiro (*Lafoensia pacari* ssp. *petiolata*) com 1,69 m foi superior em altura às demais es-

pêcies testadas.

Merecem destaque pelo seu desempenho silvicultural aceitável a araucária (Araucaria angustifolia), com 1,19 m e o açoita-cavalo (Luehea divaricata) com 1,18 m de altura.

TABELA 2. Sobrevivência e crescimento médio em altura de cinco espécies em plantio sob cobertura em linha, três anos após o plantio em Colombo, PR (Plantio em 16.01.81)

Tratamentos (espécies)	Sobrevivência (%)	Altura (m)
aracá-piranga	73,6	0,46 (4)
canafístula	76,0	1,03 (2)
canela-guaicá	28,0	0,53 (3)
ipê-da-serra	46,4	0,41 (5)
timbaúva	95,2	3,02 (1)
Valor de F para blocos	2,75 ns	1,97 ns
espécies	11,79 **	46,19**
Coefficiente de variação	22,60%	33,13%

** Significativo ao nível de 1%.

A avaliação aos três anos após o plantio mostra que a timbaúva (Enterolobium contortisiliquum) com 3,02 m foi superior em altura às demais espécies testadas. O sistema de plantio em linha tem melhorado consideravelmente a forma da timbaúva, já que quando plantada a pleno sol a espécie apresenta - se esgalhada e com acamamento de caule. As paredes laterais proporcionadas pela vegetação matricial funcionam como "estimulador de crescimento" em altura, das plantas estabelecidas, por crescimento exagerado do broto terminal e evitam a formação de ramificações laterais pesadas.

Merece destaque pelo seu desempenho silvicultural aceitável a canafístula (Peltophorum dubium).